

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: 29

Data: 5 de fevereiro de 1981

Pg.: _____

POLICIA LEVOU PARA O XADREZ INDIO QUE FUMAVA MACONHA

Adauto Vieira da Silva — ou lamachita, como diz que se chamava, no Alto Xingu, até os quinze anos de idade — está com 38 anos, é comerciante, mora à Rua São Jorge, 21, Favela de Nova Holanda, Bonsucesso, e foi preso há quatro dias com uma trouxinha de maconha no Morro do Amorim, em Mangueinhos.

Ele está recolhido ao xadrez da Delegacia de Polícia de Bonsucesso (21ª DP). Já está há 23 anos entre os brancos. Mas agora, preso, lembra-se da vida dos índios — quer voltar para sua tribo — ou o que dela restar — lá no Xingu.

Na verdade, ele é só meio índio, segundo sua própria história. Seu pai é um pernambucano, José Inácio Ferreira da Rocha, que de passagem pela tribo, enamorou-se de sua mãe e com ela se uniu, gerando-o. Quando ele tinha perto de quinze anos, foi sequestrado por um tal Manoel, que o trouxe para o Rio de Janeiro, dando-lhe o nome que atualmente usa.

COMERCIÁRIO

Esse Manoel era um comerciante ligado ao ramo de padarias. Lamachita — agora Adauto Vieira da Silva — foi ajudá-lo em entregas. Quando fez 19 anos, já conhecedor da vida da cidade, Adauto fugiu de seu sequestrador para

a Favela Nova Holanda, onde vive até hoje.

Conheceu Rita Gonçalves da Rocha, com quem passou a viver. Ela é cartomante e vidente. Segundo ele, ela acerta em tudo, e o preveniu de que seria preso. «Mas eu estava muito louco atrás de meu baseado e não liguei. Acabei preso mesmo».

Adauto tem mais essa característica: civilizado, é favelado, vive de expedientes como comerciante ligado a padarias. É também viciado em maconha. Pouco se lembra de sua tribo, segundo ele «formada de pessoas pequenas, no máximo um metro e sessenta».

Com isso tudo está se inteirando de mais uma atividade própria dos civilizados: seu processo corre na 19ª Vara Criminal e ele até já constituiu advogado, que garante ser fácil livrá-lo desta enrascada: afinal ele é viciado em maconha e não traficante.

Mas lamachita — ou Adauto Vieira da Silva — meio índio, sequestrado por um branco, ajudante de seu sequestrador durante quatro anos, adolescente que se evadiu para ir morar na Favela, casado com uma cartomante e consumidor de maconha, agora está com saudade do Xingu e diz que quando conseguir a liberdade vai voltar para sua tribo, levando tudo que aprendeu na civilização.